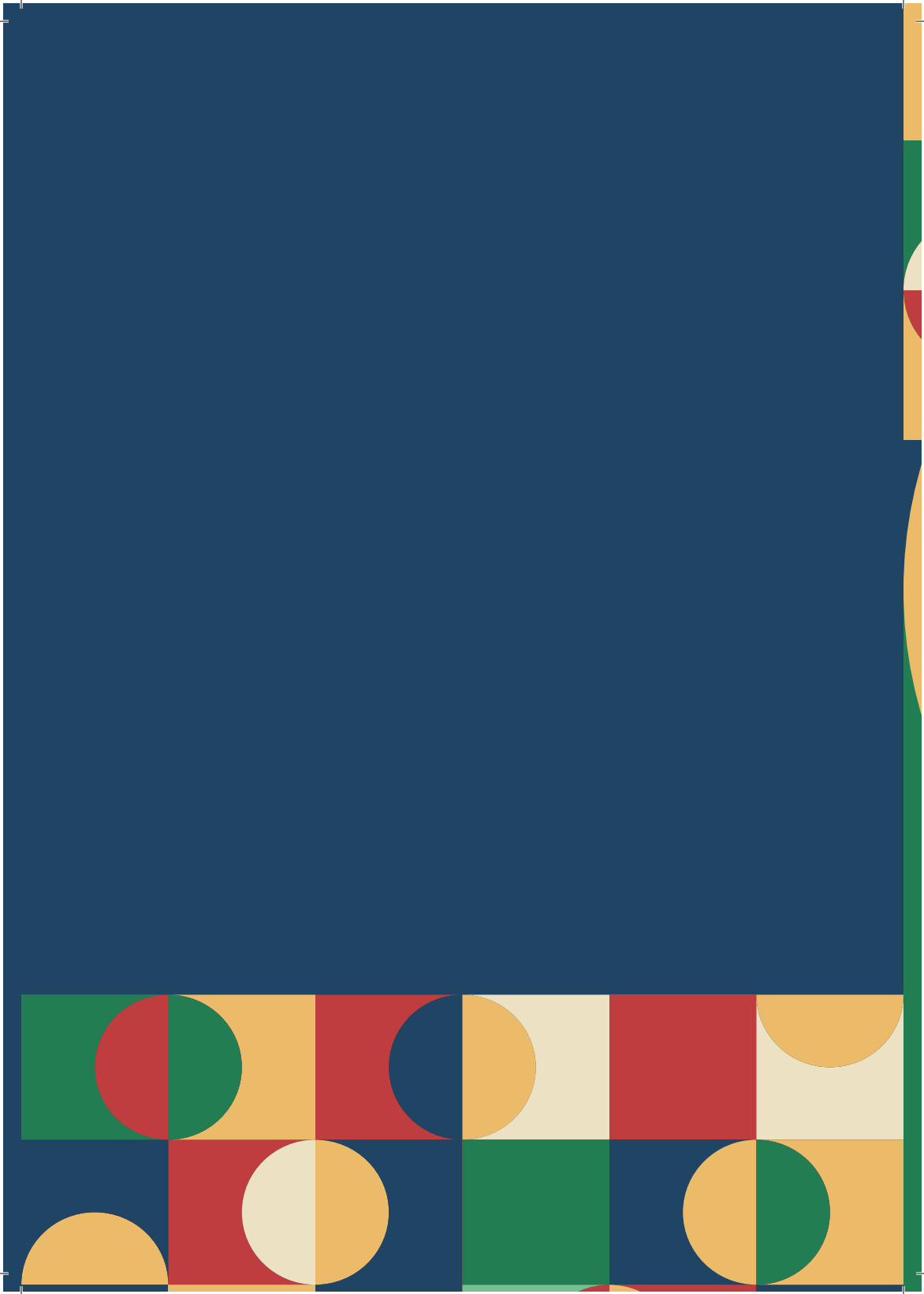


DESINFORMAÇÃO NO BOLSA FAMÍLIA E NO CADASTRO ÚNICO: NÃO CAIA NESSA!





DESINFORMAÇÃO NO BOLSA FAMÍLIA E NO CADASTRO ÚNICO: **NÃO CAIA NESSA!**

O Bolsa Família é o maior programa de transferência de renda do Brasil, reconhecido internacionalmente por promover a retirada de milhares de famílias do mapa da fome, integrando políticas públicas e facilitando o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e moradia.

A sua grandiosidade e importância têm sido, sistematicamente, alvo de **Fake News**, que nada mais é do que uma **desinformação**, ou seja, difunde-se uma notícia que não é verdadeira, com o propósito de confundir e desorientar os beneficiários do Programa Bolsa Família.

Esta cartilha oferece orientações práticas para te ajudar a reconhecer uma notícia falsa, as conhecidas Fake News, proteger seus dados pessoais e evitar cair em golpes virtuais.

O SUAS trabalha para garantir informações seguras e de qualidade, fortalecendo a confiança entre os serviços públicos e a população que deles necessita.





O QUE É

DESINFORMAÇÃO

(FAKE NEWS)?

A desinformação é um dos maiores desafios enfrentados pelas políticas públicas no Brasil.

No caso do Bolsa Família e do Cadastro Único, a desinformação promovida por **Fake News** pode causar prejuízos reais às famílias beneficiárias, como perda de benefícios, exposição, golpes e confusão sobre direitos garantidos por lei.

A maioria das **Fake News** pode parecer verdadeira à primeira vista, apresentando elementos convincentes, mas as fontes de dados são sempre questionáveis ou desconhecidas.

São informações **duvidosas** ou **fraudulentas**, criadas ou compartilhadas, com o objetivo de enganar, manipular ou confundir as pessoas.

Exemplos comuns de desinformação incluem rumores sobre benefícios, serviços e programas do SUAS.



Desconfie se receber notícias com:

- Títulos sensacionalistas ou com fontes exageradas duvidosas;
 - Pedindo para clicar em links desconhecidos;
 - Mensagens que pedem compartilhamento urgente;
 - Com erros de ortografia e gramática;
 - Que pedem dados bancários ou pessoais;
 - Com imagens manipuladas e fora de contexto.
- 
- 

OS RISCOS DA DESINFORMAÇÃO!

Confusão

**Desestabilização
das políticas
públicas**

**Prejuízo no
atendimento e na
oferta dos serviços
da Assistência
Social**

**Violência contra
usuários(as) e
trabalhadores(as)
do SUAS**

**Perda de
benefícios**

Notícias falsas sobre
critérios de programas
como o Bolsa Família podem
levar famílias a **desistir** ou
a procurar informações nos
lugares errados, resultando
na **perda de direitos**

COMO AS NOTÍCIAS FALSAS SE ESPALHAM?

Em um mundo globalizado e informatizado, as informações e desinformações são veiculadas rapidamente. É importante que você saiba que nem sempre as notícias que chegam até nós são verdadeiras.

As Fake News são veiculadas por meio de:

- **Redes sociais** (Facebook, Instagram, TikTok, Kwai, Skype e Discord);
- **Mídias sociais** (YouTube);
- **Aplicativos** (WhatsApp, Telegram);
- **Blogs e microblogs** (Blogger, Snapchat e Twitter);
- **Televisão**;
- **Rádio**;
- **SMS** (Short Message Service): serviço de mensagens curtas e pode conter links maldosos dentro de matérias;
- **E-mail**; e
- **Sites de notícias**.

Veja alguns exemplos de mensagens falsas comuns:

"Você precisa pagar para atualizar o seu cadastro."

"Clique aqui para saber mais sobre o Programa Bolsa Família";

"O Bolsa vai acabar no próximo mês. Clique nesse link para garantir o seu benefício."

"Compartilhe esta mensagem com amigos ou familiares para validar seu Cadastro Único".

"Atualize o cadastro para receber a cesta básica do Bolsa Família, clique aqui".





COMO **IDENTIFICAR** UMA DESINFORMAÇÃO

Verifique se a fonte é confiável:

Exemplo: Uma mensagem dizendo **“O Bolsa família vai acabar em novembro.”**, enviada por número desconhecido no WhatsApp não é confiável. A **fonte segura** para esse tipo de informação é o site oficial do MDS: **<https://www.gov.br/mds>**

Observe erros de ortografia e formatação:

Exemplo: Mensagens como **“Voce precisa atualiza seu cadastro no site do gov.br para não perde o beneficio”** contêm erros que indicam baixa credibilidade. Os comunicados oficiais são revisados e seguem **normas de escrita**.

Leia além do título:

Exemplo: Um post com o título **“Novo valor do Bolsa Família: R\$ 1.200 para todos!”** pode ser falso. Ao abrir o link, o conteúdo pode não confirmar essa informação ou pode conter instruções suspeitas, como **“pague uma taxa para garantir o beneficio”**.

Desconfie de mensagens alarmistas ou sensacionalistas:

Exemplo: **“URGENTE! Último dia para não perder o Bolsa Família! Clique agora!”** — esse tipo de mensagem busca gerar pânico para induzir o acesso a links maliciosos.

Confira a data da publicação:

Exemplo: Uma notícia dizendo que **"o valor do benefício foi reduzido"** pode ser verdadeira, mas se for de 2021, está fora de contexto. Verifique se a informação está atualizada no site do MDS ou nos perfis oficiais.

Avalie se há manipulação de imagens ou vídeos:

Exemplo: Um vídeo com o logotipo do Governo Federal dizendo que **"o Cadastro Único será encerrado"** pode ter sido editado. Verifique se esse conteúdo aparece nos **canais oficiais** antes de acreditar ou compartilhar.

Procure o autor da notícia:

Exemplo: Se a mensagem **não informa quem escreveu** ou qual órgão público divulgou, desconfie. Notícias confiáveis geralmente são assinadas por **jornalistas** ou publicadas por **instituições reconhecidas**. As notícias sobre o PBF ou o Cad-Único você encontrará **no site e nas páginas do MDS**.

Ao aprender a identificar informações falsas, você **protege a sua família, ajuda a sua comunidade** e garante que os benefícios do Bolsa Família e do Cadastro Único **cheguem a quem realmente precisa**.



FIQUE ATENTO(A)!

VEJA AS FAKE NEWS MAIS RECORRENTES:



Visitas domiciliares para cortar benefícios

É falso! As visitas domiciliares realizadas pelos trabalhadores das unidades do SUAS têm como único objetivo a coleta de informações para o Cadastro Único, por meio da estratégia da busca ativa, que visa localizar e incluir todas as famílias de baixa renda no CadÚnico e atualizar os dados já cadastrados.

Cobrança de taxa para atualização cadastral

É falso! Golpistas tentam enganar beneficiários do Bolsa Família e de outros programas ao cobrar taxas para a atualização cadastral. A atualização do CadÚnico é gratuita e pode ser feita nos CRAS ou em postos de atendimento na sua cidade, sem custo para o cidadão.

O Programa foi cancelado

É falso! O Bolsa Família foi recriado pela Lei nº 14.601/2023, com melhorias e ampliação dos critérios de proteção social. O programa está ativo e é uma das principais políticas públicas de combate à pobreza no Brasil.

Falso 13º do Bolsa Família

É falsa a informação de que existe um 13º salário para o Bolsa Família. O MDS já reiterou diversas vezes que não há previsão de pagamento de uma parcela extra do programa.

Falsa distribuição de cestas básicas

Notícias falsas sobre distribuição de cestas básicas para beneficiários do Bolsa Família foram **desmentidas pelo MDS**. Muitas vezes, criminosos usam esse tipo de informação para aplicar golpes.

Para ser atendido no CRAS é obrigatório ter Cadastro Único

É falso! O CRAS é a porta de entrada para a assistência social e oferece diversos serviços, independentemente do seu cadastro inicial. Você pode e deve procurar o CRAS sempre que precisar de apoio ou informação sobre seus direitos, mesmo que ainda não tenha o Cadastro Único. A equipe do CRAS irá avaliar sua situação e, se necessário, providenciar sua inclusão ou atualização no CadÚnico.

Corte de benefícios por mudança de endereço

É falso! A regra de atualização cadastral sempre que houver mudança de endereço é deturpada por boatos de que a atualização pode levar ao cancelamento do benefício. A atualização é justamente para garantir a manutenção dos dados corretos e a continuidade dos benefícios, se o beneficiário ainda se enquadrar nos critérios.

Notícias falsas podem confundir, gerar medo e até fazer com que você perca direitos ou caia em golpes. Por isso, **é importante sempre verificar as informações nos canais oficiais do Governo Federal ou do SUAS**.

LEMBRE-SE:

O MDS, publica **notas oficiais** nos canais digitais; **divulga alertas visuais** sobre mensagens falsas em circulação na internet; **atualiza os informes** do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único, mantendo os(as) trabalhadores(as) do SUAS atualizados; e realiza **campanhas educativas** em parceria com estados e municípios.

Os comunicados do Programa Bolsa Família são feitos via mensagens nos extratos bancários e no aplicativo do Programa.

ACESSE OS CANAIS OFICIAIS

Para saber mais informações, busque por notícias nos canais oficiais do MDS e do Governo Federal:

<https://www.gov.br/mds/pt-br>

<https://www.instagram.com/mdsgovbr/>

<https://www.facebook.com/MinDesenvolvimentoSocial>

<https://www.youtube.com/user/mdscomunicacao>

<https://blog.mds.gov.br/redesuas/>

<https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake>



ENFRENTAMENTO À DESINFORMAÇÃO (FAKE NEWS): RESPONSABILIDADE DE TODOS NÓS

A divulgação de **Fake News** não é apenas um problema de comunicação — é uma prática que pode gerar **consequências legais**.

No Brasil, quem **cria, dissemina** ou **compartilha** informações falsas com o objetivo de prejudicar pessoas, instituições ou políticas públicas pode ser responsabilizado judicialmente. Por isso, a importância de denunciar conteúdos suspeitos.

A **Constituição Federal** garante a liberdade de expressão, mas esse direito **não é absoluto**. Quando a liberdade de expressão coloca em risco a dignidade ou a segurança de outras pessoas (art. 5º, inciso X), **como no caso das Fake News contra programas sociais**, ela pode ser limitada por outros direitos constitucionais.

Já o **Marco Civil da Internet** (Lei nº 12.965/2014) estabelece princípios e responsabilidades para o uso da internet no Brasil. Provedores de conteúdo e redes

sociais podem ser responsabilizados por danos causados por Fake News, especialmente se não retirarem o conteúdo após notificação.

É dever do cidadão:

Antes de compartilhar qualquer informação, é essencial:

- **Verificar** a fonte.
- **Confirmar** nos canais oficiais do Governo Federal.
- **Denunciar** conteúdos suspeitos.

A responsabilidade é de todos nós

Ao combater a desinformação, protegemos os direitos sociais, fortalecemos a confiança nas instituições e garantimos que os programas como o Bolsa Família e o Cadastro Único cumpram sua missão de promover justiça social.



**IDENTIFICOU UMA
NOTÍCIA FALSA
OU SUSPEITA?
VEJA COMO AGIR:**

DISQUE SOCIAL 121

Ligue gratuitamente para o número **121**, canal oficial do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Você pode:

- **Tirar dúvidas** sobre programas sociais como o Bolsa Família e o Cadastro Único;
- **Informar** sobre mensagens suspeitas recebidas por SMS, WhatsApp ou redes sociais;
- **Registrar denúncias** de possíveis golpes ou desinformações.

PLATAFORMA FALA.BR

Acesse a **Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação do Governo Federal**:

<https://falabr.cgu.gov.br>

Na Fala.BR, você pode:

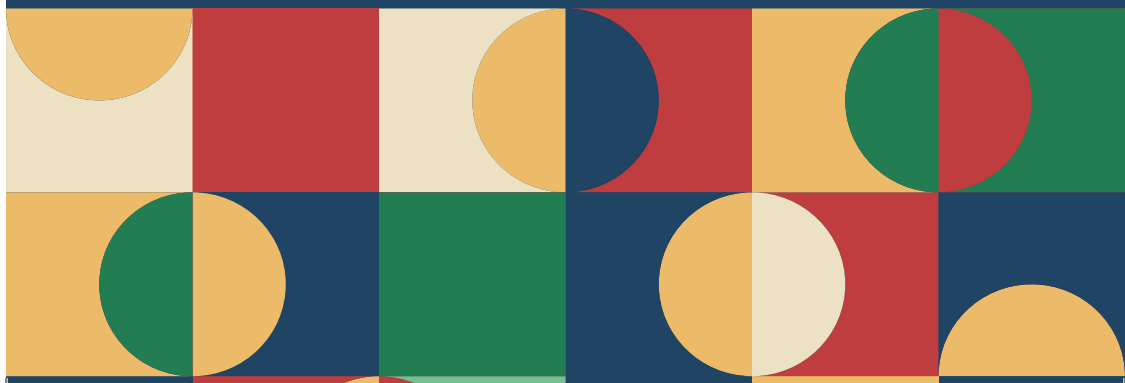
- **Registrar denúncias** sobre Fake News envolvendo o Bolsa Família ou o CadÚnico.
- **Informar** sobre tentativas de fraude, cobranças indevidas ou links suspeitos.
- **Acompanhar** o andamento da sua denúncia.

Importante:

Todas as denúncias feitas na Fala.BR são tratadas como **sigilosas**, mesmo que você se identifique. Isso significa que suas informações são protegidas e acessadas apenas por pessoas autorizadas.



**FAKE NEWS SOBRE O
BOLSA FAMÍLIA E O
CADASTRO ÚNICO:
NÃO CAIA NESSA**



Cadastro
Conhecer
para incluir **Único**

PROGRAMA
BOLSA
família



REDE FEDERAL
DE FISCALIZAÇÃO
PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E CADASTRO ÚNICO

MINISTÉRIO DO
**DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO